

ANÁLISE DA DINÂMICA DEMOGRÁFICA DA CHINA¹

Yang Jianglan²
Wang Jie³

1 O VOLUME E AS MUDANÇAS DA POPULAÇÃO CHINESA

1.1 Volume populacional e suas mudanças na taxa de crescimento

A partir do gráfico 1, pode-se inferir que, desde o final da década de 1970, o ritmo de crescimento da população chinesa tem diminuído gradativamente. Entre as décadas de 1970 e 1980, a média anual da taxa de crescimento populacional chinês atingiu 17,49‰, aumentando, em média, 15,7 milhões de habitantes por ano.

Conforme a implementação paulatina da Política de Planejamento Familiar da População Chinesa, a tendência do crescimento populacional ganhou um controle eficiente, diminuindo gradualmente à média anual da taxa de crescimento populacional. Observa-se que a referida taxa já reduziu de 17,49‰ para 5,65‰ nos anos entre 2000 e 2010, uma diminuição de dois terços, representando um crescimento médio anual do volume populacional abaixo da metade do observado entre 1970 e 1980.

De 2010 aos dias atuais, o ritmo de crescimento populacional da China continua em queda, alcançando 4,88‰, o que significa um crescimento populacional de 6,56 milhões de habitantes ao ano (tabela 1). Sendo assim, a dinâmica demográfica da China apresenta uma redução gradativa de seu ritmo de crescimento populacional.

1. Yu Pin Fang, chinesa radicada no Brasil, foi a responsável pela tradução deste capítulo.

2. Doutorando em economia demográfica pela Universidade do Povo Chinês. Professor na Universidade Agrícola de Hebei, na China.

3. Mestre pela Universidade Agrícola de Hebei, na China, e professora nesta universidade.

GRÁFICO 1
Evolução do volume populacional da China
(Em 100 milhões)

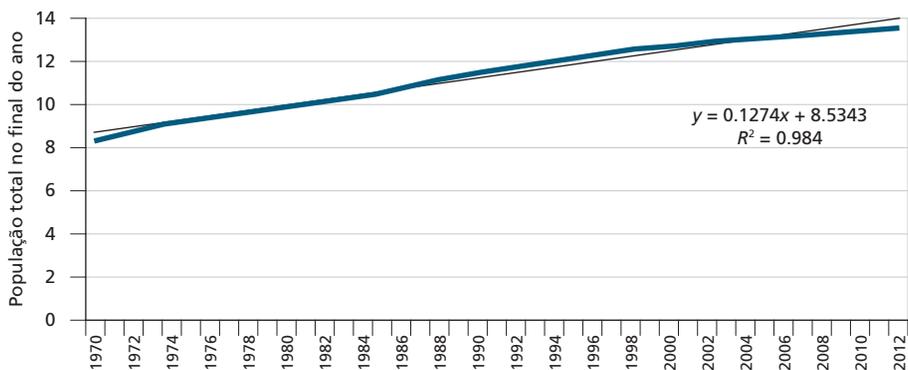


TABELA 1
Comparação da transformação da velocidade de crescimento populacional da China

Década	Taxa da média anual do crescimento populacional (%)	Média do crescimento populacional por ano
1970-1980	17,49	15.713.000
1980-1990	14,81	15.628.000
1990-2000	10,36	12.410.000
2000-2010	5,65	7.348.000
2010-2012	4,88	6.565.000

Fonte: China (2013).
Elaboração dos autores.

1.2 Processo de transformação da população chinesa

Com a instalação da Nova China e o conseqüente desenvolvimento econômico da sociedade, bem como o melhoramento da qualidade de vida da população, houve grandes transformações na natalidade e na mortalidade da população chinesa. Em vinte anos, entre 1950 e 1970, com exceção do período dos três anos de desastres naturais (também conhecido como a grande fome chinesa ou a fome de 1958-1961), a taxa de natalidade da China manteve-se acima de 30 %.

No entanto, a partir da década de 1970 (gráfico 2), essa taxa mostrou uma tendência visível de redução, estando abaixo de 30 ‰ desde 1972, e abaixo de 20 ‰ em 1991, aproximando-se do padrão dos países desenvolvidos. No início do século XXI, a taxa de natalidade da população chinesa reduziu ainda mais, caindo para cerca de 12 ‰.

Já a taxa de mortalidade era de 20 ‰ desde a implantação da China republicana. Após esse período, esta taxa reduziu-se gradativamente, atingindo 9,5 ‰ em 1965. No final do século passado a redução continuou, alcançando em torno de 6,5 ‰. Entretanto, com o avançar do envelhecimento populacional da China, essa taxa deverá apresentar uma tendência de aumento.

Conforme o critério de classificação de quatro fases da transição demográfica da Organização das Nações Unidas (ONU), a China já vivenciou a fase caracterizada por altas taxas de natalidade e de mortalidade, tendo passado pelas fases da redução inicial e lenta das taxas de natalidade e de mortalidade, bem como pela de transição com redução acelerada destas taxas. Pode-se afirmar que a China atualmente vivencia a fase final da transição, com baixas taxas de natalidade e mortalidade.

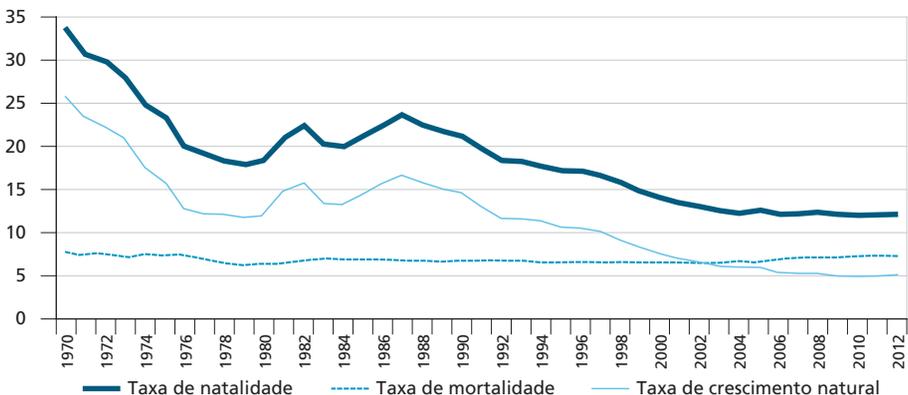
De acordo com os dados estatísticos do sexto censo demográfico nacional (China, 2010), nota-se que a atual taxa de fecundidade total da China já é consideravelmente inferior a 2,1 – que é o valor referente ao nível de reposição populacional. Esse processo de grandes mudanças na dinâmica demográfica da China pode ser explicado pelo desenvolvimento rápido da sociedade e da economia, provocando relevante transformação no conceito e no comportamento sobre a criação de filhos do povo chinês.

Essa transformação se reflete na mudança do conceito de prioridade: da quantidade de filhos para a qualidade de sua criação, o que tem como consequência a redução da taxa de natalidade. Por outro lado, a implementação da política de controle de natalidade firme e forte promoveu a aceleração da transformação populacional da China.

GRÁFICO 2

Análise da tendência de transformação das taxas de natalidade, de mortalidade e de crescimento natural

(Em mil habitantes - ‰)



Fonte: China (2013).

Elaboração dos autores.

1.3 Análise das diferenças entre províncias e cidades

Observam-se diferentes dinâmicas demográficas nas 31 divisões administrativas de nível provincial.⁴ A região autônoma de Tibet é a que apresenta o menor volume populacional. Em 1970, sua população total era de 1,5 milhão de habitantes; em 2010, ultrapassou 3 milhões de habitantes dobrando em quarenta anos. No entanto, a taxa média de crescimento populacional por ano reduziu-se de 20,53%, nas décadas entre 1970 e 1980, para 12,25%, entre 2010 e 2012.

No outro extremo, a província com maior volume populacional passou de Shandong (64,4 milhões de habitantes), no ano de 1970, à província de Henan (86,5 milhões de habitantes), no ano de 1990. Em 2007, a província de Guangdong se tornou a mais populosa, com 94,5 milhões de habitantes, alcançando mais de 100 milhões de pessoas em 2010. O aumento acelerado do volume populacional da província de Guangdong se explica pela forte atração do fluxo migratório, já que ela é pioneira das reformas e da abertura, com nível elevado de desenvolvimento econômico capaz de absorver um número substantivo de migrantes em busca de emprego.

2 MUDANÇAS DA ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO CHINESA

2.1 Estrutura etária da população

Desde o terceiro censo demográfico nacional (China, 1982), a estrutura etária da população chinesa apresentou mudanças significativas. A porcentagem da população idosa, indivíduos acima de 65 anos de idade, aumentou de 4,9%, em 1982, para 9,4%, em 2012, quase dobrando. Já o percentual do total da população de 14 anos de idade ou menos diminuiu de 33,6%, em 1982, para 16,5%, em 2012, com quase 20 pontos percentuais (p.p.) de redução.

A razão de dependência total diminuiu de 62,6%, em 1982, para 34,9%, em 2012. Esse quadro tem como característica a redução acelerada da razão de dependência juvenil, que decresceu de 54,6%, em 1982, para 22,2%, em 2012, mais de 30 p.p. Além disso, no mesmo período, a razão de dependência da população idosa aumentou de 8,0% para 12,7%.

Há um aumento paulatino da população idosa. Nota-se, porém, que em meados da década de 1990, essa tendência se acentuou. No início do século XXI, o percentual de idosos na população da China já havia superado 7%, significando a entrada do país na fase de envelhecimento populacional.

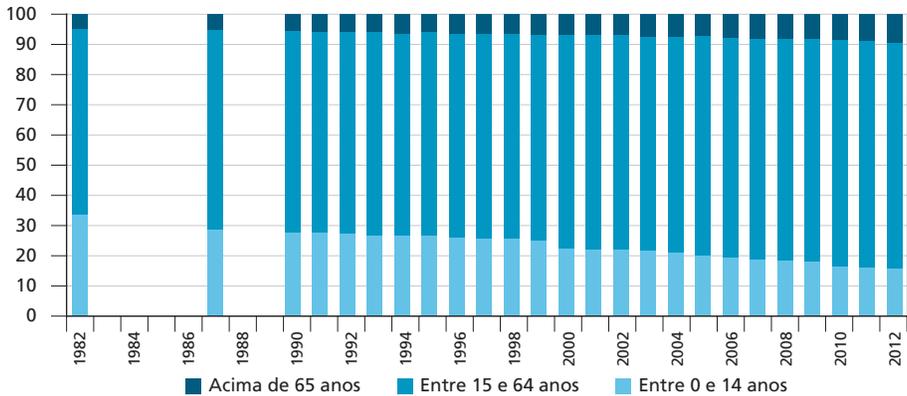
4. Nota da tradutora: são as províncias propriamente ditas, as regiões autônomas e quatro cidades administradas diretamente pelo governo central: Beijing, Tianjin, Shanghai e Chongqing. Doravante no texto, o termo 'províncias' refere-se a este conjunto de divisões administrativas da China de nível provincial.

Pelo gráfico 3 pode-se notar claramente que a população em idade ativa vem crescendo gradativamente, alcançando um percentual superior a 70% da população total do país. Já a proporção da população entre 0 e 14 anos de idade está em declínio desde 1982 e a proporção de idosos em elevação. Como consequência do envelhecimento populacional, iniciado com a redução das taxas de natalidade em períodos anteriores, observa-se que a China se encontra em processo de mudança de sua dinâmica demográfica: de uma tendência constante de crescimento para a fase de contração populacional.

GRÁFICO 3

Mudança da estrutura etária da população chinesa

(Em %)



Fonte: China (2013).
Elaboração dos autores.

De acordo com a classificação proposta pela ONU, a proporção de idosos na população total acima de 7%, a proporção de jovens abaixo de 30%, e o índice de envelhecimento acima de 30% caracterizam uma estrutura etária populacional envelhecida. Considerando tal classificação, a China, do final do século passado para o início do século XXI, já teria passado da fase adulta para uma sociedade de idosos.

Atualmente, a tendência é a redução gradativa da razão de dependência da população jovem, bem como o aumento paulatino da dependência da população idosa. A velocidade de ambas tendências está cada vez mais acelerada; pode-se prever, conseqüentemente, que o contingente da população idosa constituirá uma carga que pressionará o sistema de seguridade social, o qual deverá ser aperfeiçoado.

2.2 Contraste província-cidade

No quarto censo demográfico nacional (China, 1990), com exceção da cidade de Shanghai, cuja proporção da população com 65 anos ou mais de idade já ultrapassava 7% (9,38%), outras províncias ainda não haviam alcançado esse percentual; entre elas, a província de Qinghai apresentava o menor percentual, com apenas 3,07% da população com idades iguais ou superiores a 65 anos.

TABELA 2
Estrutura etária de três censos demográficos
(Em %)

Região	1990			2000			2010		
	De 0 a 14 anos de idade	De 15 a 64 anos de idade	Acima de 65 anos de idade	De 0 a 14 anos de idade	De 15 a 64 anos de idade	Acima de 65 anos de idade	De 0 a 14 anos de idade	De 15 a 64 anos de idade	Acima de 65 anos de idade
China	27,69	66,74	5,57	22,90	70,00	7,10	16,61	74,47	8,92
Beijing	20,16	73,49	6,35	13,59	77,99	8,42	8,60	82,68	8,71
Tianjin	22,71	70,83	6,46	16,76	74,82	8,41	9,80	81,68	8,52
Hebei	29,04	65,15	5,81	22,78	70,17	7,05	16,83	74,93	8,24
Shanxi	28,15	66,47	5,39	25,73	67,94	6,33	17,10	75,33	7,58
Mongólia interior	28,45	67,55	4,01	21,23	73,26	5,51	14,07	78,37	7,56
Liaoning	23,22	71,10	5,68	17,68	74,44	7,88	11,42	78,27	10,31
Jilin	26,16	69,32	4,52	18,92	75,03	6,04	11,99	79,63	8,38
Heilongjiang	26,60	69,62	3,78	18,89	75,55	5,56	11,94	79,78	8,28
Shanghai	18,23	72,39	9,38	12,26	76,28	11,46	8,61	81,26	10,13
Jiangsu	23,75	69,46	6,79	19,63	71,52	8,84	13,01	76,11	10,88
Zhejiang	23,29	69,88	6,83	18,06	73,02	8,92	13,21	77,45	9,34
Anhui	28,39	66,20	5,41	25,49	66,91	7,59	17,77	72,00	10,23
Fujian	31,47	63,46	5,07	23,01	70,31	6,69	15,47	76,64	7,89
Jiangxi	31,79	63,12	5,09	25,90	67,83	6,27	21,90	70,49	7,60
Shandong	26,60	67,20	6,20	20,83	71,05	8,12	15,74	74,42	9,84
Henan	29,29	64,88	5,83	25,89	67,00	7,10	21,00	70,64	8,36
Hubei	28,45	66,05	5,50	22,80	70,78	6,42	13,91	77,00	9,09
Hunan	27,97	66,44	5,60	22,13	70,40	7,47	17,62	72,61	9,77
Guangdong	29,92	64,15	5,93	24,11	69,71	6,17	16,87	76,33	6,79
Guangxi	33,38	61,20	5,42	26,19	66,51	7,30	21,71	69,05	9,24
Hainan	33,08	61,52	5,41	27,43	65,83	6,74	19,78	72,15	8,07
Chongqing	-	-	-	21,84	70,15	8,01	17,00	71,28	11,72
Sichuan	23,18	71,11	5,71	22,59	69,85	7,56	16,97	72,08	10,95
Guizhou	32,68	62,71	4,61	30,17	63,87	5,97	25,26	66,03	8,71
Yunnan	31,66	63,44	4,90	25,96	67,95	6,09	20,73	71,65	7,63
Tibet	35,58	59,79	4,63	31,19	64,06	4,75	24,37	70,53	5,09
Shanxi	28,87	65,97	5,15	24,94	68,91	6,15	14,71	76,76	8,53
Gansu	27,97	67,96	4,06	26,93	67,86	5,20	18,16	73,61	8,23
Qinghai	30,75	66,18	3,07	26,85	68,59	4,56	20,92	72,78	6,30
Ningxia	33,74	62,75	3,51	28,37	67,15	4,47	21,39	72,22	6,39
Xinjiang	33,05	63,04	3,91	27,27	68,06	4,67	20,45	73,07	6,48

Fonte: China (1990; 2000; 2010).
Elaboração dos autores.

Quando da realização do quinto censo demográfico nacional (China, 2000), quatorze províncias apresentaram o percentual de população com 65 anos ou mais de idade superior a 7,00%, e nelas se encontravam 64,89% do total de idosos do país. Nesse contexto, Shanghai apresentava a mais elevada proporção de idosos, com 11,46%; e a província de Shandong apresentava o maior contingente de população idosa com, 7,3 milhões de habitantes (tabela 2).

Nota-se o aumento do envelhecimento da população do país. No sexto censo demográfico nacional (China, 2010), 26 províncias apresentaram o percentual da população com 65 anos de idade ou mais superior a 7,00%, concentrando 92,09% da população total de idosos do país. Somente cinco províncias – Guangdong (6,79%), Tibet (5,09%), Qinghai (6,30%), Ningxia (6,39%) e Xinjiang (6,48%) – não alcançaram o percentual de 7,00% para esse indicador.

3 ANÁLISE DA ESTRUTURA CIDADE-CAMPO DA POPULAÇÃO

3.1 Análise da estrutura populacional cidade-campo

As taxas de urbanização (representadas pela proporção da população residente nas cidades) calculadas com base nos dados dos censos demográficos realizados em anos anteriores às reformas e à abertura do país, mostram que a China apresentava um lento processo de urbanização.

Entre 1953 e 1982, um período de trinta anos, a taxa de urbanização elevou-se em apenas 7 p.p., aproximadamente. No entanto, com a aceleração do processo das reformas e da abertura, o grau de urbanização tem aumentado consideravelmente (de 20,91%, em 1982, passou para 49,68%, em 2010), significando que metade da população na China tem residência permanente na área urbana.

A partir do gráfico 4 é possível observar que na década de 1970 a população rural era majoritária, sendo aproximadamente o quádruplo da população urbana. A partir das reformas e da abertura, a capacidade produtiva da sociedade chinesa cresceu de forma gradual, tendo como consequência a migração da população rural com destino às cidades.

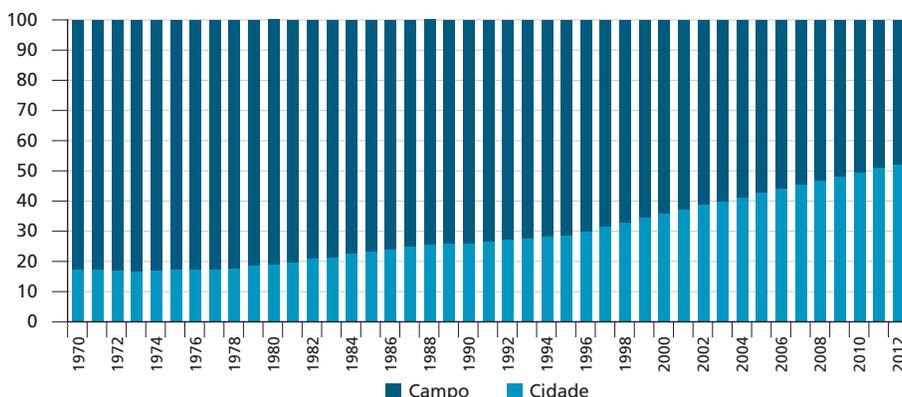
Entretanto, até a década de 1990, essa migração campo-cidade ainda era relativamente pouco volumosa. Após meados da década de 1990, com o aprofundamento da reforma do sistema econômico do mercado socialista, o volume de migrantes cresceu significativamente. Em 2011, a população urbana superou, pela primeira vez, a rural, com um percentual de 51,27%, representando o início da fase acelerada da urbanização na China.

TABELA 3
Grau de urbanização, segundo censos demográficos realizados

	1953	1964	1982	1990	2000	2010
Taxa de urbanização (%)	13,26	18,30	20,91	26,44	36,22	49,68
População urbana	77.260.000	127.100.000	210.820.000	299.710.000	458.440.000	665.570.000
População rural	505.340.000	567.480.000	797.360.000	833.970.000	807.390.000	674.150.000

Fonte: China (2013).
Elaboração dos autores.

GRÁFICO 4
Quadro sobre a transformação da proporção de distribuição das populações cidade-campo (Em %)



Fonte: China (2013).
Elaboração dos autores.

3.2 Diferenças entre o grau de urbanização de províncias e de cidades

Há diferenças consideráveis nos graus de urbanização entre as províncias (cidades e regiões autônomas). Em 1982, enquanto a maioria das regiões apresentava um baixo grau de urbanização, Tianjin, Beijing e Shanghai já possuíam o percentual de população urbana superior a 50%.

No fim do século XX, o processo de urbanização de muitas regiões chinesas ainda era lento. Entre 1982 e 2000, com exceção das regiões litorâneas do Leste como, por exemplo, Shanghai, Beijing, Tianjin, Zhejiang, Guangdong e Hainan, bem como bases industriais antigas, a exemplo de Liaoning, Jilin e Heilongjiang, que apresentavam grau de urbanização relativamente grande, com uma amplitude significativa; outras regiões ainda estagnavam com baixa urbanização. Após a entrada no novo século, as regiões aceleraram o processo de urbanização. São quinze províncias que ultrapassaram a média nacional de urbanização. Entre 2000 e 2010, vinte províncias aumentaram sua amplitude de urbanização em mais de 10 p.p., entre elas Jiangsu e Hebei, que apresentaram maior crescimento relativo.

TABELA 4
China: grau de urbanização, segundo províncias (1982, 1990, 2000 e 2010)
 (Em %)

Região	1982		1990		2000		2010	
	Taxa de urbanização	Taxa de urbanização	Aumento	Taxa de urbanização	Aumento	Taxa de urbanização	Aumento	
Beijing	64,68	73,44	8,76	77,55	4,11	85,96	8,41	
Tianjin	68,70	69,56	0,86	71,99	2,43	79,44	7,45	
Hebei	13,69	19,21	5,52	26,33	7,12	43,94	17,61	
Shanxi	21,01	28,84	7,82	35,21	6,37	48,05	12,85	
Mongólia interior	28,85	36,34	7,48	42,70	6,36	55,53	12,83	
Liaoning	42,36	51,13	8,77	54,91	3,78	62,15	7,24	
Jilin	39,63	42,27	2,63	49,66	7,40	53,36	3,70	
Heilongjiang	40,14	47,96	7,82	51,53	3,57	55,66	4,13	
Shanghai	58,81	66,23	7,42	88,31	22,08	89,30	0,98	
Jiangsu	15,82	21,58	5,76	42,25	20,68	60,22	17,97	
Zhejiang	25,71	31,17	5,46	48,67	17,51	61,64	12,97	
Anhui	14,16	17,84	3,68	26,72	8,88	42,99	16,26	
Fujian	21,18	21,36	0,18	41,96	20,60	57,09	15,13	
Jiangxi	19,45	20,35	0,91	27,69	7,33	43,75	16,07	
Shandong	19,07	27,34	8,27	38,15	10,81	49,71	11,56	
Henan	14,47	15,23	0,76	23,44	8,21	38,52	15,08	
Hubei	17,32	28,75	11,43	40,48	11,73	49,70	9,22	
Hunan	14,21	18,03	3,82	27,50	9,46	43,31	15,81	
Guangdong	18,62	36,76	18,13	55,66	18,90	66,17	10,52	
Guangxi	11,83	14,87	3,04	28,16	13,30	40,02	11,86	
Hainan	-	23,95	-	40,68	16,73	49,69	9,01	
Chongqing	-	-	-	33,09	-	53,03	19,94	
Sichuan	14,27	20,18	5,90	27,09	6,92	40,22	13,13	
Guizhou	18,92	19,24	0,32	23,96	4,72	33,78	9,82	
Yunnan	12,95	14,91	1,96	23,38	8,47	34,72	11,34	
Tibet	9,61	11,52	1,90	19,43	7,91	22,67	3,24	
Shanxi	19,00	21,53	2,54	32,15	10,61	45,70	13,56	
Gansu	15,34	22,00	6,66	23,95	1,95	35,94	11,98	
Qinghai	20,48	26,17	5,69	32,33	6,16	44,72	12,39	
Ningxia	22,49	26,01	3,52	32,44	6,44	47,96	15,51	
Xinjiang	28,40	32,50	4,10	33,84	1,35	42,79	8,95	

Fonte: China (1982; 1990; 2000; 2010).
 Elaboração dos autores.

4 NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO CHINESA

4.1 Análise do nível de escolarização da população

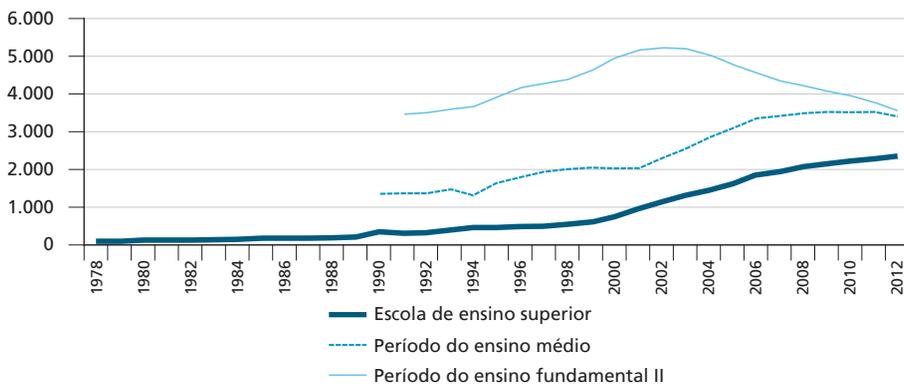
Com uma perspectiva mais geral, pode-se afirmar que o nível de escolarização tem aumentado consideravelmente na China, sendo que a cada 100.000 habitantes o número de matriculados nas instituições de ensino superior cresceu de 89 pessoas, em 1978, para mais de 1.000 em 2002; e, em 2012, esse número alcançou 2.335 pessoas.

Em relação ao ensino médio e ao ensino fundamental II, a cada 100.000 habitantes, mais de 3.000 pessoas estavam matriculadas em cada um destes níveis. Vale destacar o período do ensino médio, cuja tendência era de uma acelerada ascensão: de 1.337 matriculados, em 1990, cresceu para 3.406 pessoas matriculadas, em 2007. Atualmente, a China se situa na fase de desenvolvimento estável, permanecendo em torno de 3.400 matriculados a cada 100.000 habitantes.

GRÁFICO 5

China: população matriculada, segundo níveis de ensino (1978-2012)

(Em 100 mil habitantes)



Fonte: China (2013).

Elaboração dos autores.

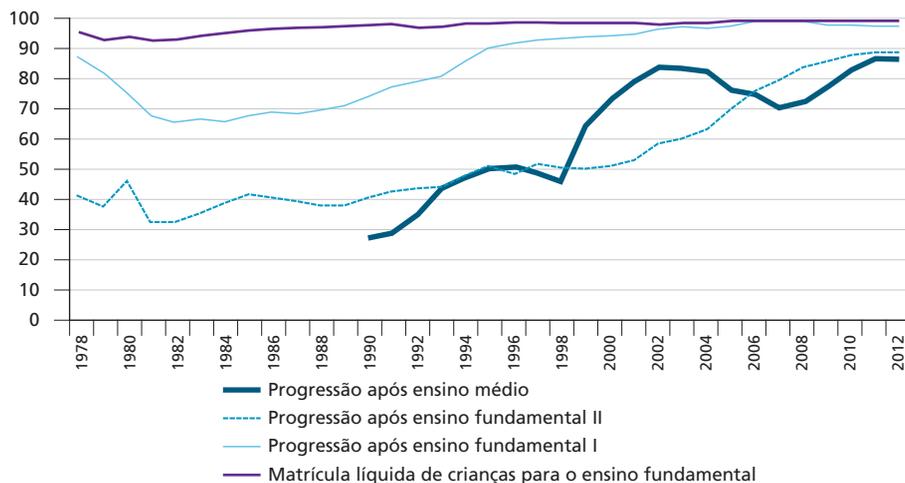
Obs.: 1. Escola de ensino superior refere-se à educação superior, incluindo a regular e a dos adultos.

2. O total dos dados computados no período do ensino médio inclui o ensino médio normal e o para adultos, o ensino secundário normal, o ensino médio profissionalizante e o ensino secundário para adultos.

3. O período do ensino fundamental II abrange o ensino fundamental II normal e o ensino fundamental II profissionalizante.

No que se refere à progressão escolar, as taxas em todos os níveis de ensino alcançaram ou se mantiveram em valores elevados, destacando-se a progressão após o ensino fundamental II, com proporção de matrículas após a formação variando de 40% nas décadas de 1970 e 1980, para 88% em 2012; da mesma forma, a taxa de progressão após o ensino médio atingiu níveis elevados, com mais de 80% de matriculados após a sua conclusão.

GRÁFICO 6
China: taxa de progressão, segundo níveis de ensino (1978-2012)
 (Em %)



Fonte: Dados estatísticos de sessenta anos da Nova China e China (2013).
 Elaboração dos autores.

Entre 1982 e 2012, em relação à população segundo os níveis de ensino alcançados (por 100 mil habitantes), observa-se o aumento de 13,5 vezes da população com nível de ensino superior ou acima, enquanto duplicou a população com nível de ensino médio e profissionalizante, assim como aquela com ensino fundamental II (tabela 5). Desta forma, pode-se notar um incremento de recursos de elevada qualificação para o trabalho, base para o desenvolvimento socioeconômico do país.

TABELA 5
China: população, segundo nível de ensino (1982, 1990, 2000 e 2010)
 (Em 100 mil habitantes)

Nível de ensino	1982	1990	2000	2010
Ensino superior ou acima	615	1.422	3.611	8.930
Ensino médio e profissionalizante	6.779	8.039	11.146	14.032
Ensino fundamental II	17.892	23.344	33.961	38.788
Ensino fundamental I	35.237	37.057	35.701	26.779

Fonte: China (2013).
 Elaboração dos autores.

Além disso, a proporção de analfabetos diminuiu significativamente na população com 15 anos ou mais de idade (gráfico 7 e tabela 6): de 33,58% em 1964, para 4,08% no sexto censo demográfico nacional (China, 2010), representando mais de 30 p.p. a menos. Em termos absolutos, a população de analfabetos diminuiu em 178,6 milhões de pessoas.

GRÁFICO 7

China: evolução da taxa de analfabetismo (1964-2010)
(Em %)

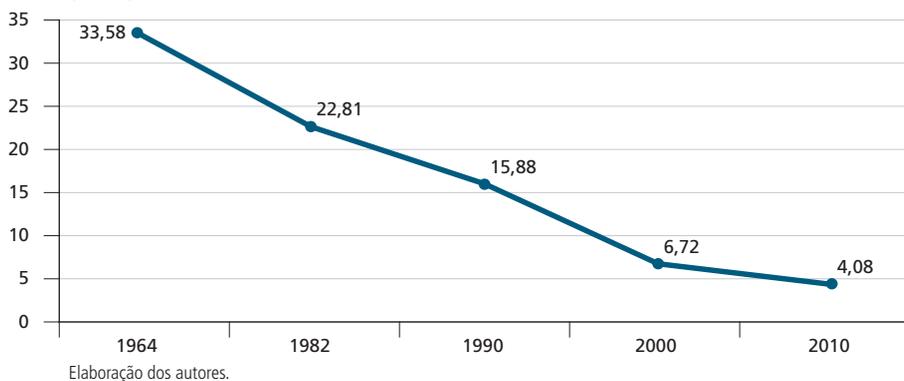


TABELA 6

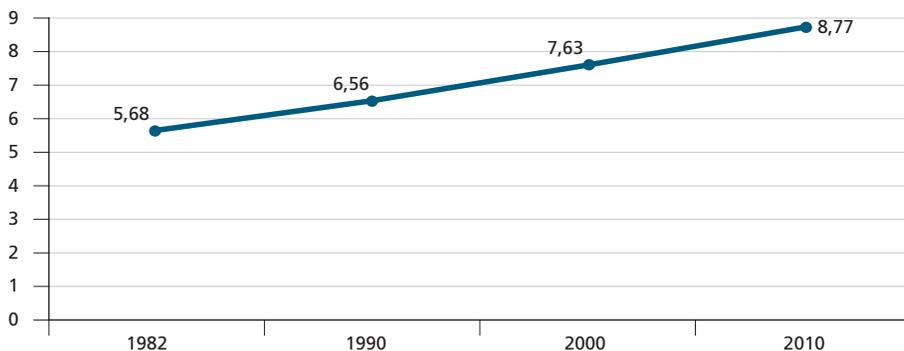
China: número absoluto de analfabetos e taxa de analfabetismo (1964-2010)

	1964	1982	1990	2000	2010
População analfabeta	233.270.000	229.960.000	180.030.000	85.070.000	54.656.570
Taxa de analfabetismo (%)	33,58	22,81	15,88	6,72	4,08

Fonte: China (2013).
Elaboração dos autores.

GRÁFICO 8

China: número médio de anos de escolarização da população com 6 anos ou mais de idade (1982-2010)



Fonte: China (1982; 1990; 2000; 2010).
Elaboração dos autores.

Obs.: Foram atribuídos os seguintes valores de anos de escolarização aos níveis de ensino: *i)* 1,5 ano a analfabetos e a semi-analfabetos; *ii)* seis anos ao ensino fundamental I; *iii)* nove anos ao ensino fundamental II; *iv)* doze anos ao ensino médio e profissionalizante; *v)* quinze anos à especialização do ensino superior; *vi)* dezesseis anos à graduação; *vii)* dezanove anos ao mestrado; e *viii)* 22 anos ao doutorado. Como os dados do censo incluíram na mesma categoria mestrado e doutorado, neste capítulo considerou-se 19,5 anos para cursos de pós-graduação.

A média do número de anos de escolarização da população com 6 anos ou mais de idade também aumentou significativamente (gráfico 8). No terceiro censo demográfico nacional (China, 1982), o número médio de anos de escolarização foi de 5,68 anos, passando para 8,77 anos em 2010.

4.2 Contraste entre províncias e cidades

O número de anos de escolarização também teve aumentos relevantes nas diversas províncias – províncias, cidades e regiões autônomas (tabela 7). Ao mesmo tempo, observa-se uma queda expressiva da taxa de analfabetismo nas províncias, com destaque para as do Oeste que apresentaram uma queda maior como, por exemplo, Yunnan, Tibet, Gansu e Guizhou, cujas amplitudes de queda ultrapassaram 30 p.p.

TABELA 7
China: número médio de anos de escolarização, segundo províncias (1982-2010)

	1982	1990	2000	2010
China	5,68	6,56	7,63	8,77
Beijing	7,93	8,75	9,96	11,48
Tianjin	7,27	8,00	8,95	10,11
Hebei	5,95	6,60	7,75	8,84
Shanxi	6,29	7,12	8,02	9,17
Mongólia interior	5,82	6,78	7,74	8,94
Liaoning	6,86	7,55	8,38	9,41
Jilin	6,51	7,34	8,22	9,24
Heilongjiang	6,43	7,31	8,22	9,12
Shanghai	7,85	8,37	9,28	10,52
Jiangsu	5,70	6,71	7,86	9,09
Zhejiang	5,63	6,41	7,49	8,59
Anhui	4,76	5,73	7,01	8,10
Fujian	5,26	6,26	7,50	8,77
Jiangxi	5,43	6,25	7,56	8,54
Shandong	5,42	6,51	7,59	8,73
Henan	5,53	6,59	7,73	8,63
Hubei	5,87	6,69	7,76	8,98
Hunan	5,97	6,75	7,79	8,87
Guangdong	6,08	6,88	8,07	9,19
Guangxi	5,79	6,48	7,57	8,41
Hainan	0,00	6,71	7,67	8,86
Chongqing	0,00	0,00	7,28	8,50
Sichuan	5,34	6,29	7,08	8,14
Guizhou	4,44	5,31	6,17	7,43

(Continua)

(Continuação)

	1982	1990	2000	2010
Yunnan	4,34	5,27	6,38	7,56
Tibet	2,92	3,18	3,52	5,33
Shanxi	5,84	6,65	7,72	9,08
Gansu	4,75	5,59	6,56	7,99
Qinghai	4,84	5,60	6,15	7,61
Ningxia	5,02	6,02	7,06	8,46
Xinjiang	5,70	6,80	7,71	8,86

Fonte: Censos demográficos nacionais (1982; 1990; 2000; 2010).
Elaboração dos autores.

5 ANÁLISE DO QUADRO POPULACIONAL INFANTO-JUVENIL CHINÊS

A população infanto-juvenil constitui um grupo importante, pois seu volume, estrutura etária e nível de escolarização exercem influência relevante no desenvolvimento socioeconômico do futuro do país. Sendo assim, realiza-se, nesta seção, a análise mais aprofundada, direcionada especialmente à este grupo etário.

Entre 1990 e 2010, o tamanho da população infanto-juvenil diminuiu em 114 milhões de pessoas (tabela 8), entre as quais os homens diminuíram 55,7 milhões, enquanto as mulheres 57,8 milhões. Paralelamente, operou-se uma transformação na razão de sexo, principalmente na faixa etária de 9 anos ou menos de idade e entre 10 e 14 anos de idade, com uma elevação relativa da população masculina de aproximadamente 10 p.p. Com relação ao total populacional por grupo etário, com exceção do aumento da população entre 18 e 24 anos de idade, observa-se redução nos demais grupos etários, com destaque para o grupo com 9 anos ou menos de idade, que reduziu 8,10 p.p. no período. Em suma, a proporção da população infanto-juvenil reduziu 17,41 p.p.

TABELA 8
População jovem por faixa etária e sexo

Ano	Idade	Quantidade da população			Razão de sexo
		Total	Homem	Mulher	(Mulher=100)
1990	Abaixo de 9 anos	215.775.162	112.680.005	103.095.157	109,30
	Entre 10 e 14 anos	97.226.692	50.183.593	47.043.099	106,68
	Entre 15 e 17 anos	69.667.957	35.748.848	33.919.109	105,39
	Entre 18 e 24 anos	176.251.638	90.134.764	86.116.874	104,67
	Entre 25 e 29 anos	104.267.525	53.512.983	50.754.542	105,43
	Total	663.188.974	342.260.193	320.928.781	106,65

(Continua)

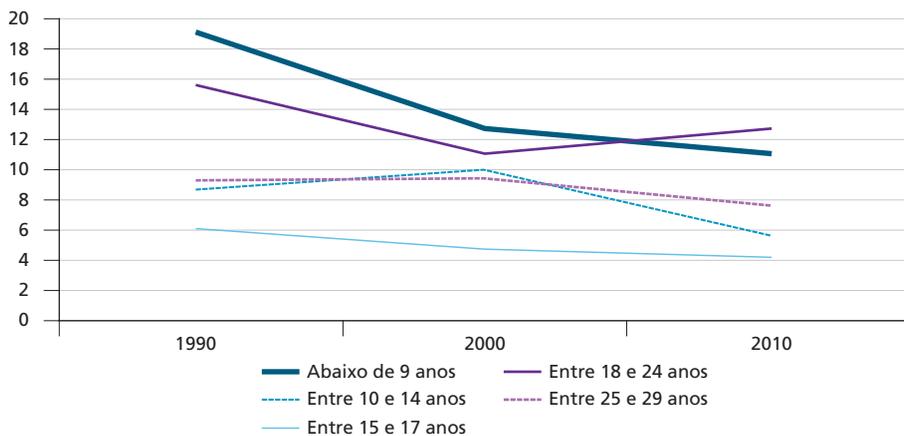
(Continuação)

Ano	Idade	Quantidade da população			Razão de sexo
		Total	Homem	Mulher	(Mulher=100)
2000	Abaixo de 9 anos	159.130.961	85.951.902	73.179.059	117,45
	Entre 10 e 14 anos	125.396.633	65.344.739	60.051.894	108,81
	Entre 15 e 17 anos	60.807.800	31.342.338	29.465.462	106,37
	Entre 18 e 24 anos	136.796.539	69.473.598	67.322.941	103,19
	Entre 25 e 29 anos	117.602.265	60.230.758	57.371.507	104,98
	Total	599.734.198	312.343.335	287.390.863	108,68
2010	Abaixo de 9 anos	146.414.159	79.527.231	66.886.928	118,90
	Entre 10 e 14 anos	74.908.462	40.267.277	34.641.185	116,24
	Entre 15 e 17 anos	57.590.374	30.080.907	27.509.467	109,35
	Entre 18 e 24 anos	169.711.258	85.832.496	83.878.762	102,33
	Entre 25 e 29 anos	101.013.852	50.837.038	50.176.814	101,32
	Total	549.638.105	286.544.949	263.093.156	108,91

Fonte: China (2010).
Elaboração dos autores.

GRÁFICO 9

China: evolução da proporção da população jovem, segundo grupos etários (1990-2010)
(Em %)



Fonte: China (1990; 2000; 2010).
Elaboração dos autores.

De acordo com os dados do sexto censo demográfico nacional (China, 2010), é necessário elevar ainda mais o número de anos de escolarização da população infanto-juvenil. Entre 6 e 9 anos de idade, foram enumeradas 2,13 milhões de pessoas que nunca frequentaram a escola; de 10 a 29 anos de idade, 2,48 milhões

de pessoas também nunca frequentaram a escola; de 15 a 29 anos de idade, 23,9 milhões de pessoas declararam ter apenas o nível de ensino primário; 157,2 milhões de pessoas, apenas o nível de ensino secundário; e, por fim, 84,1 milhões de pessoas, o nível de ensino médio. O volume da população com nível de ensino superior era de 61,2 milhões de pessoas, representando 13,33% do total da população entre 6 e 29 anos de idade.

REFERÊNCIAS

- CHINA. Escritório Nacional de Estatísticas. **Censo demográfico 1982**. Beijing: Escritório Nacional de Estatística da China, 1982.
- _____. _____. **Censo demográfico 1990**. Beijing: Escritório Nacional de Estatística da China, 1990.
- _____. _____. **Censo demográfico 2000**. Beijing: Escritório Nacional de Estatística da China, 2000.
- _____. _____. **Censo demográfico 2010**. Beijing: Escritório Nacional de Estatística da China, 2010.
- _____. _____. **Anuário estatístico da China**. Beijing: Escritório Nacional de Estatística da China, 2013.